

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

---

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844

---

**CONSELHO EXECUTIVO**  
**Nona Sessão Ordinária**  
**25 – 29 de Junho de 2006**  
**Banjul, Gâmbia**

**EX.CL/263 (IX)**

**RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS**  
**AFRICANOS DA ENERGIA ELÉCTRICA**

## **RELATÓRIO DA PRIMEIRA REUNIÃO DOS MINISTROS AFRICANOS DA ENERGIA ELÉCTRICA**

### **I. INTRODUÇÃO**

1. A Comissão Africana realizou, de 23 a 24 de Março de 2006 em Adis Abeba, Etiópia, a Primeira Conferência dos Ministros Africanos da Energia Eléctrica, sob o tema “Visão Comum e Directivas para uma Política Continental relativa ao sector da Energia Eléctrica”. Esta Conferência foi antecedida de uma reunião de Peritos, que decorreu de 20 a 22 de Março de 2006.

2. O objectivo principal da Conferência foi de definir e adoptar directivas e estratégias que visam promover o desenvolvimento do sector da Energia Eléctrica em África, tendo em conta as necessidades imediatas e as perspectivas a médio e longo prazos.

### **II. PARTICIPANTES**

3. Estiveram presentes à Conferência trinta e seis (36) Estados-membros e seis (6) Comunidades Económicas Regionais. Tomaram igualmente parte a este evento cinco (5) Pólos Energéticos Regionais assim como as autoridades de regulação. A Conferência contou também com a participação de representantes de quatro (4) organizações continentais e igual número de organizações internacionais.

### **III. PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS**

4. A Conferência traçou as directivas e as estratégias que se seguem com vista ao relançamento do sector da Energia Eléctrica em África:

- Necessidade de iniciar ou dar prosseguimento às reformas estruturais no sector, segundo um modelo de gestão privada, sem necessariamente privatizar as empresas de electricidade;
- Necessidade de os Estados incluírem as necessidades regionais nos seus planos, devendo também as CERs e os Pólos Energéticos integrar as necessidades continentais;
- Desenvolvimento das principais bacias fluviais das diferentes regiões como pólos de desenvolvimento eléctrico;
- Diversificação das fontes de energia e de aprovisionamento.

5. A Conferência adoptou uma Declaração denominada de Adis Abeba e um Plano de Acção que visa a revitalização e a promoção do desenvolvimento do sector da Energia Eléctrica em África, que se traduz sob forma de decisões e compromissos, cujos mais importantes são:

**Compromissos:**

- Incluir a Energia Eléctrica como sector de concentração nas prioridades e nos programas nacionais integrados, com particular ênfase no acesso universal às energias modernas assim como às tecnologias e aos equipamentos capazes de promover o desenvolvimento sócio-económico;
- Apoiar e reforçar a Comissão Africana de Energia (AFREC), de modo a permitir-lhe o pleno desempenho do seu papel;
- Pôr em relevo a importância dos projectos regionais de integração, incluindo a interconexão das redes eléctricas, a construção de gazedutos e oleodutos assim como a electrificação nas zonas transfronteiriças, devendo os respectivos governos dar prioridade a estas áreas;
- Harmonizar os regulamentos e promover a boa governação, com vista à criação de um ambiente favorável ao crescimento dos investimentos directos, tanto nacionais como estrangeiros.

**Decisões:**

- Criar, sob a égide da Comissão da União Africana, a Conferência dos Ministros Africanos de Energia Eléctrica, como órgão central de coordenação de políticas e estratégias sobre a energia eléctrica;
- Trabalhar em conjunto para a valorização dos recursos energéticos, principalmente os hidrocarbonetos do continente, como grande opção das energias renováveis para assegurar o desenvolvimento sustentável, a integração regional, a segurança energética e a erradicação da pobreza;
- Criar um Comité de Coordenação do Desenvolvimento dos grandes projectos hidroeléctricos de integração;
- Elaborar uma Visão Holística e uma filosofia de orientação para o desenvolvimento do sector da energia eléctrica em África, baseando-se em políticas e programas das Comunidades Económicas Regionais sobre a electrificação, de modo a racionalizar a utilização dos recursos eléctricos a médio e longo prazos;
- Criar um Fundo Africano de Energia Eléctrica, incluindo um balcão específico destinado à electrificação rural;
- Realizar, sob a égide da AFREC, a Assembleia Geral Constitutiva da Comissão Electrotécnica Africana da Normalização (AFSEC).

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

---

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844

---

**CONSELHO EXECUTIVO**  
**Nona Sessão Ordinária**  
**25 – 29 de Junho de 2006**  
**Banjul, Gâmbia**

**EX.CL/263 (IX)**  
**Anexo**

**RELATÓRIO DA PRIMEIRA REUNIÃO DOS MINISTROS**  
**AFRICANOS DA ENERGIA ELÉCTRICA**

## RELATÓRIO DA PRIMEIRA REUNIÃO DOS MINISTROS AFRICANOS DA ENERGIA ELÉCTRICA

### I. INTRODUÇÃO

A Comissão da União Africana organizou nos dias 23 e 24 de Março de 2006, em Adis Abeba (Etiópia), a Primeira Conferência dos Ministros Africanos responsáveis pela Energia Eléctrica sob o tema “Visão Comum e Orientações Estratégicas para uma Política Continental, relativa ao sector da Energia Eléctrica.”

Esta Conferência foi antecedida por uma reunião de Peritos, decorrida de 20 a 22 de Março de 2006.

O objectivo principal da Conferência era de definir e adoptar orientações e estratégias que visam a promoção e o desenvolvimento do sector da energia eléctrica em África, tendo em conta as necessidades imediatas e as perspectivas a médio e longo prazos.

### II. DESENNOLAR DOS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA

Trinta e sete Estados-membros participaram na reunião: Argélia, Angola, Benin, Botswana, Burkina Faso, Burundi, Camarões, República Centro-Africana, Congo, Côte d'Ivoire, Egipto, Etiópia, Gabão, Gâmbia, Guiné, Quénia, Libéria, Líbia, Madagáscar, Malawi, Mali, Moçambique, Namíbia, Níger, Nigéria, Ruanda, Senegal, Somália, República da África do Sul, Sudão, Tanzânia, Togo, Tunísia, Uganda, Zâmbia e Zimbabwe.

A reunião contou também com a participação das seguintes Comunidades Económicas Regionais (UEMOA, CEEAC, CEN-SAD, SADC, COMESA, CEDEAO) assim como dos cinco pólos energéticos regionais (WAPP, SAPP, EAPP, PEAC, COMLEC) e de autoridades de regulação.

Participaram igualmente nos trabalhos representantes de organizações continentais (UPDEA, AFREC, BAD, NEPAD) assim como de organizações internacionais, nomeadamente (CEA, OIF, UE e PNUE).

Para dirigir os trabalhos desta Conferência, foi eleita a seguinte Mesa:

- Presidente: África do Sul (África Austral)
- 1º Vice-presidente: Congo (África Central)
- 2º Vice-presidente: Egipto (África do Norte)
- 3º Vice-presidente: Uganda (África Oriental)
- Relator: Senegal (África Ocidental)

### III. RELANCE SOBRE O SECTOR DA ENERGIA ELÉTRICA EM ÁFRICA

À luz das diferentes análises e avaliações realizadas no sector da energia eléctrica, a situação apresenta-se da seguinte maneira:

- O grande potencial em recursos energéticos do continente é largamente sub-explorado;
- As várias privatizações feitas no âmbito de reformas do sector conduziram a fracassos devido à celebração de contratos inadequados e à falta de investimentos da parte dos concessionários privados;
- O défice de informações fiáveis sobre a energia eléctrica é perceptível aos níveis nacional, regional e continental, o que torna difícil a planificação do desenvolvimento desta área a médio e longo prazos;
- Estão a ser aplicados no continente normas e padrões diferentes, tornando deste modo difícil a interconexão de redes eléctricas de diferentes regiões.

### IV. ORIENTAÇÕES PARA O RELANÇAMENTO DO SECTOR DA ENERGIA ELÉTRICA EM ÁFRICA

A Conferência elaborou as orientações e estratégias que se seguem, tendo em vista o relançamento do sector da energia eléctrica em África:

- Necessidade de iniciar ou prosseguir com as reformas estruturais do sector, obedecendo a um modelo de gestão privada sem necessariamente privatizar as empresas de electricidade;
- Necessidade de os Estados integrarem considerações gerais na sua planificação para este sector e, por seu turno, as CERs e os pólos energéticos devem incluir as necessidades continentais;
- Reconhecimento, pelos Estados, do lugar preponderante do sector da energia eléctrica nas estratégias de desenvolvimento;
- Desenvolvimento das principais bacias fluviais das diferentes regiões como pólos de desenvolvimento energético;
- Criação, pela Comissão da União Africana, de um Comité de Coordenação dos grandes projectos hidroeléctricos de integração;
- Diversificação das fontes de energia e de abastecimento;

- Manutenção da responsabilidade dos Estados nos investimentos para o desenvolvimento do sector;
- Estabelecimento de um mecanismo africano de acompanhamento e avaliação do desempenho do sector, de modo a criar condições favoráveis aos investimentos.

A Conferência adoptou uma Declaração, denominada de Adis Abeba, e um Plano de Acção que visa a revitalização e a promoção do desenvolvimento do sector da energia eléctrica em África.

Nessa Declaração, os Ministros, ao reafirmar o papel dinamizador desempenhado pela energia eléctrica para acelerar o crescimento e o desenvolvimento:

Comprometem-se, entre outros, a:

- Incluir a energia como sector de concertação nas prioridades e nos programas nacionais integrados, com particular ênfase no acesso universal à energia moderna assim como às tecnologias e equipamentos capazes de promover o desenvolvimento sócio-económico;
- Elaborar e implementar, ao nível dos nossos países, estratégias e políticas sectoriais de desenvolvimento da área da energia eléctrica, no quadro das reformas económicas em curso, viradas para uma abordagem mais integrada do desenvolvimento;
- Apoiar e reforçar a Comissão Africana de Energia (AFREC), de modo a permitir-lhe o pleno desempenho do seu papel;
- Pôr em relevo a importância dos projectos regionais de integração, incluindo a interconexão das redes eléctricas, construção de gazedutos e oleodutos assim como a electrificação rural nas zonas fronteiriças, e que os respectivos governos atribuam prioridade a esta actividade;
- Harmonizar os regulamentos e promover a boa governação, com vista à criação de um ambiente favorável ao crescimento dos investimentos directos, tanto nacionais como estrangeiros;
- Exortar as instituições multilaterais e bilaterais de financiamento para criarem soluções especiais e mecanismos de financiamento inovadores para projectos de âmbito regional.

Decidimos nomeadamente:

- Criar, sob a égide da Comissão da União Africana, a Conferência dos Ministros Africanos de Energia Eléctrica, como órgão central de coordenação continental de políticas e estratégias da energia eléctrica, cujo Secretariado é garantido pela Comissão Africana de Energia (AFREC). Esta Conferência reúne-se uma vez por ano;
- Trabalhar em conjunto para a valorização dos recursos energéticos, principalmente os hidrocarbonetos do continente, como grande opção das energias renováveis para assegurar o desenvolvimento sustentável, a integração regional, a segurança energética e a erradicação da pobreza;
- Criar um Comité de Coordenação do Desenvolvimento dos grandes projectos hidroeléctricos de integração;
- Elaborar uma visão holística e uma filosofia de orientação para o desenvolvimento do sector da energia eléctrica em África, baseando-se em políticas e programas das Comunidades Económicas Regionais sobre a electrificação, de modo a racionalizar a utilização dos recursos eléctricos a médio e longo prazos;
- Reforçar e harmonizar os quadros jurídicos e regulamentares bem como desenvolver as capacidades humanas com vista a apoiar o desenvolvimento sustentável da energia eléctrica;
- Criar um Fundo Africano de Energia Eléctrica, que inclui um balcão específico orientado para a electrificação rural, do qual um estudo, realizado sob os auspícios da Comissão da União Africana, determinará as modalidades de implementação;
- Realizar, sob a égide da AFREC, a Assembleia Geral Constitutiva da Comissão Electrotécnica Africana da Normalização (AFSEC).

## V. RECOMENDAÇÕES

Tendo em conta a importância da energia eléctrica no desenvolvimento e na integração do continente africano, bem como a conveniência das medidas tomadas pela Conferência, o Conselho Executivo é solicitado a:

- Tomar nota do Relatório da Reunião dos Ministros Africanos de Energia Eléctrica;
- Felicitar os Ministros Africanos de Energia Eléctrica pela sua avaliação pertinente do sector e pela adopção de um Plano de Acção Global com vista ao relançamento desta área em África;



- Adoptar a Declaração de Adis dos Ministros Africanos de Energia Eléctrica;
- Lançar um apelo aos Estados-membros para honrarem os seus compromissos de dar grande prioridade ao sector da energia eléctrica no quadro da sua política de desenvolvimento, principalmente as estratégias de redução da pobreza;
- Solicitar à Comissão, em colaboração com a Comissão Económica das Nações Unidas para África, o Banco Africano de Desenvolvimento, a Comissão Africana de Energia e as Comunidades Económicas Regionais para fazerem tudo o que estiver ao seu alcance para a materialização deste Plano de Acção;
- Solicitar ao Presidente da Comissão para submeter um relatório de actividades relativas à implementação destas recomendações na próxima sessão do Conselho Executivo.

2006

# Report of the first conference of African Union ministers in charge of electrical energy

African Union

African Union

---

<http://archives.au.int/handle/123456789/4247>

*Downloaded from African Union Common Repository*